

Jaraguá do Sul (SC), 23 de outubro de 2019: A WEG S.A. (B3(NM): WEGE3, OTC: WEGZY), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos eletroeletrônicos, anunciou hoje seus resultados referentes ao **terceiro trimestre de 2019 (3T19)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

AVANÇO NAS MARGENS E NO RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO

- A **Receita Operacional Líquida** foi de **R\$ 3.349,6 milhões** no **3T19**, 3,5% superior ao 3T18 e 1,9% superior ao 2T19;
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 579,1 milhões**, 18,4% superior ao 3T18 e 7,8% superior ao 2T19, enquanto a **margem EBITDA** de **17,3%** foi 2,2 pontos percentuais maior do que no 3T18 e 1,0 ponto percentual maior do que o trimestre anterior;
- O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC)** atingiu 19,2% no 3T19, crescimento de 2,0 pontos percentuais em relação ao 3T18 e crescimento de 0,8 ponto percentual em relação ao 2T19.

O desempenho no mercado brasileiro no trimestre mostrou-se positivo nas principais linhas de negócio, apesar da receita ainda impactada pela menor participação dos projetos de geração eólica. A demanda por equipamentos de ciclo curto continua positiva, principalmente em equipamentos eletroeletrônicos industriais, motores de uso doméstico e tintas, reflexo da melhora gradual do cenário econômico. Em equipamentos de ciclo longo, os negócios de T&D (transformadores e subestações) e geração solar continuam apresentando boa performance, com crescimentos consistentes desde o ano passado.

No mercado externo continuamos a observar bom desempenho na receita e sustentação na entrada de pedidos para equipamentos de ciclo longo, como geradores, transformadores e motores de alta tensão, utilizados em projetos de expansão e novos investimentos em segmentos de mercados importantes, como óleo e gás, mineração e água e saneamento. Para os equipamentos de ciclo curto começamos a sentir redução no ritmo dos negócios, com entrada de pedidos em ritmo menor do que os últimos meses, reflexo das mudanças do cenário macroeconômico que sinalizam menores perspectivas de crescimento global.

Como destaque no trimestre tivemos a margem EBITDA, que apresentou crescimento de 2,2 pontos percentuais em relação ao 3T18, reflexo da racionalização de custos, redução de despesas, ganhos de escala, além do *mix* mais favorável dos produtos vendidos.

O ROIC apresentou mais um trimestre de evolução. Fatores como o crescimento da receita, melhora das margens operacionais, ganhos de escala e eficiência na alocação de capital têm suportado o crescimento apresentado nos últimos trimestres.

PRINCIPAIS NÚMEROS

Valores em R\$ mil

| | 3T19 | 2T19 | % | 3T18 | % | 09M19 | 09M18 | % |
|-----------------------------------|-----------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|-----------|--------|
| Retorno Sobre o Capital Investido | 19,2% | 18,4% | 0,8 pp | 17,2% | 2,0 pp | 19,2% | 17,2% | 2,0 pp |
| Receita Líquida de Vendas | 3.349.604 | 3.286.605 | 1,9% | 3.237.309 | 3,5% | 9.568.588 | 8.845.433 | 8,2% |
| Mercado Interno | 1.378.136 | 1.289.665 | 6,9% | 1.375.424 | 0,2% | 3.919.960 | 3.822.917 | 2,5% |
| Mercado Externo | 1.971.468 | 1.996.940 | -1,3% | 1.861.885 | 5,9% | 5.648.628 | 5.022.516 | 12,5% |
| Mercado Externo em US\$ | 496.585 | 509.026 | -2,4% | 470.585 | 5,5% | 1.451.055 | 1.392.727 | 4,2% |
| Lucro Líquido | 418.243 | 389.002 | 7,5% | 381.430 | 9,7% | 1.114.094 | 1.003.039 | 11,1% |
| Margem Líquida | 12,5% | 11,8% | 0,7 pp | 11,8% | 0,7 pp | 11,6% | 11,3% | 0,3 pp |
| EBITDA | 579.073 | 537.205 | 7,8% | 489.022 | 18,4% | 1.578.076 | 1.334.247 | 18,3% |
| Margem EBITDA | 17,3% | 16,3% | 1,0 pp | 15,1% | 2,2 pp | 16,5% | 15,1% | 1,4 pp |
| LPA (ajustado pela bonificação) | 0,19939 | 0,18546 | 7,5% | 0,18187 | 9,6% | 0,53116 | 0,47828 | 11,1% |

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS (TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS)

24 de outubro, quinta-feira 11h00 (Brasília)

Link para pré-cadastramento para conexão telefônica, [registre-se aqui](#)

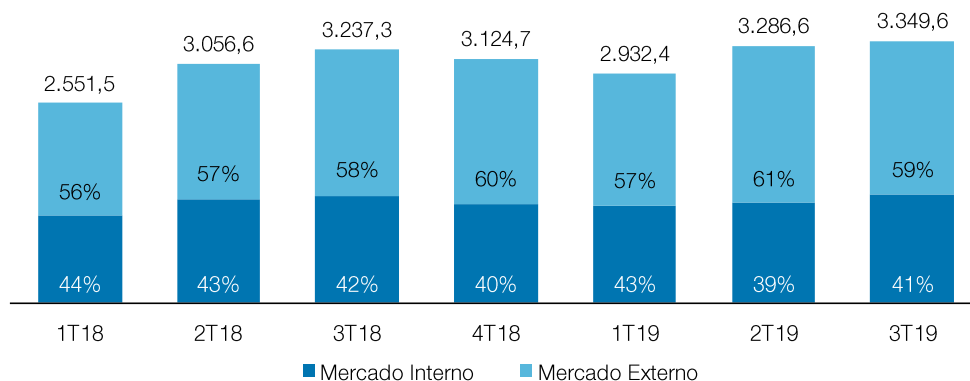
Dial-in com conexões no Brasil (para quem não fez o pré-cadastramento): +55 11 3193-1080

Webcasting com slides e áudio original em português: www.choruscall.com.br/weg/3t19.htm

Receita Operacional Líquida

A **Receita Operacional Líquida (ROL)** atingiu **R\$ 3.349,6 milhões** no 3T19, com crescimento de 3,5% sobre o 3T18 e crescimento de 1,9% sobre o 2T19.

Neste trimestre, a receita do mercado externo foi pouco impactada pela variação do dólar norte-americano médio, que passou de R\$ 3,96 no 3T18 para R\$ 3,97 no 3T19, com valorização de 0,3% sobre o Real.

Receita Operacional Líquida por Mercado


(Valores em R\$ milhões)

No 3T19, a Receita Operacional Líquida foi composta da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 1.378,1 milhões, representando 41% da ROL e mostrando crescimento de 0,2% sobre o 3T18 e crescimento de 6,9% em relação ao 2T19;
- Mercado Externo: R\$ 1.971,5 milhões, equivalentes a 59% da ROL. Deve-se considerar que os preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. No 3T19 as receitas no mercado externo tiveram o seguinte desempenho:
 - Em Reais: crescimento de 5,9% em relação ao 3T18 e queda de 1,3% em relação ao 2T19;
 - Medido em dólares norte-americanos pelas cotações trimestrais médias: crescimento de 5,5% em relação ao 3T18 e queda de 2,4% em relação ao 2T19;
 - Nas moedas locais, ponderado pelo peso de cada mercado, apresentamos um crescimento de 10,2% em relação ao 3T18.

Evolução da Receita Líquida por Mercado Geográfico

Valores em R\$ mil

| | 3T19 | 2T19 | % | 3T18 | % |
|-----------------------------|-----------|-----------|-------|-----------|------|
| Receita Operacional Líquida | 3.349.604 | 3.286.605 | 1,9% | 3.237.309 | 3,5% |
| Mercado Interno | 1.378.136 | 1.289.665 | 6,9% | 1.375.424 | 0,2% |
| Mercado Externo | 1.971.468 | 1.996.940 | -1,3% | 1.861.885 | 5,9% |
| Mercado Externo em US\$ | 496.585 | 509.026 | -2,4% | 470.585 | 5,5% |

Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida por Mercado Geográfico

Valores em R\$ mil

| | 3T19 | 2T19 | % | 3T18 | % |
|--------------------------|-------|-------|---------|-------|---------|
| América do Norte | 46,7% | 45,8% | 0,9 pp | 43,5% | 3,2 pp |
| América do Sul e Central | 12,1% | 11,3% | 0,8 pp | 10,5% | 1,6 pp |
| Europa | 23,2% | 24,7% | -1,5 pp | 28,0% | -4,8 pp |
| África | 8,5% | 9,1% | -0,6 pp | 7,6% | 0,9 pp |
| Ásia-Pacífico | 9,4% | 9,1% | 0,3 pp | 10,4% | -1,0 pp |

Áreas de Negócios

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais – O setor industrial brasileiro apresentou bom desempenho para os equipamentos desta área de negócio quando comparado com o 3T18. Em especial os equipamentos de ciclo curto, onde observamos maior demanda por motores de baixa tensão e equipamentos seriados de automação. Vale destacar que houve uma concentração das vendas de motores elétricos nesse trimestre, impulsionada pelo início da vigência dos novos níveis mínimos de eficiência energética IR3 (*Premium*) em agosto, data limite para a fabricação e importação de motores com rendimento inferior no Brasil. Esta nova regulação gerou maior procura por motores IR2 por parte dos nossos clientes, uma vez que apesar de não poderem ser mais produzidos, podem continuar sendo comercializados até fevereiro de 2020. Para os equipamentos de ciclo longo, obtivemos uma melhora na receita e entrada de novos pedidos, principalmente de painéis de automação e motores de alta tensão. Estes produtos têm como destino segmentos de mercado específicos, como óleo e gás, papel e celulose e mineração, porém ainda com foco em manutenção da base existente, visto que muitos projetos de expansão de capacidade ou novos investimentos não vem sendo executados no Brasil.

No mercado externo continuamos a visualizar boa demanda por equipamentos de ciclo longo, como painéis de automação e motores de alta tensão. Projetos de aumento de capacidade e construções de novas fábricas em segmentos de mercados importantes para a WEG, como óleo e gás, mineração e água e saneamento, foram os principais destinos destes equipamentos. Para equipamentos de ciclo curto, começamos a sentir sinais de desaceleração que vem impactando principalmente produtos como motores de baixa tensão e equipamentos seriados de automação.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD) – O desempenho desta área de negócio no mercado interno continua refletindo a menor participação de projetos de geração eólica, conforme previamente antecipado. No entanto, outras fontes de geração tiveram boa performance neste trimestre, como os equipamentos para geração térmica (biomassa). O desempenho e perspectivas para os negócios de geração solar continuam como destaque positivo, principalmente em relação a geração solar distribuída, como já reportado nos últimos trimestres.

O negócio de Transmissão e Distribuição (T&D) mostrou novamente bom desempenho, sobretudo nos produtos ligados aos leilões realizados nos últimos anos, o que deve continuar contribuindo com o desempenho desse negócio.

O mercado externo foi o grande destaque neste trimestre, onde continuamos vendo boa performance das operações de geradores elétricos nos EUA e Índia, reflexo da consistente melhora na entrada de pedidos apresentada nos últimos trimestres.

O desempenho das operações de T&D nos EUA e México vêm apresentando o resultado das sinergias esperadas. Além do desempenho na receita, registramos uma boa entrada de novos pedidos, tanto para os transformadores de parques de energias renováveis nos EUA, quanto em novos projetos no mercado mexicano.

Motores para uso doméstico – No mercado interno continuamos a observar o bom desempenho apresentado desde o início deste ano, movimento este explicado principalmente pela maior participação em clientes e segmentos importantes, como máquinas de lavar roupa e ar-condicionados. No mercado externo, apesar da menor receita reportada na operação da China, conseguimos aumentar nossa participação em clientes importantes nos EUA e na Argentina, apesar dos problemas enfrentados pela economia local, levando a um resultado positivo em relação ao mesmo trimestre de 2018.

Tintas e Vernizes – A performance no mercado interno continua refletindo os esforços de aumento de participação em mercados e clientes importantes, bem como em projetos importantes de manutenção, nos setores de óleo e gás e naval. No mercado externo continuamos a busca por novos clientes e ganho de participação de mercado, nos países da América Latina.

Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

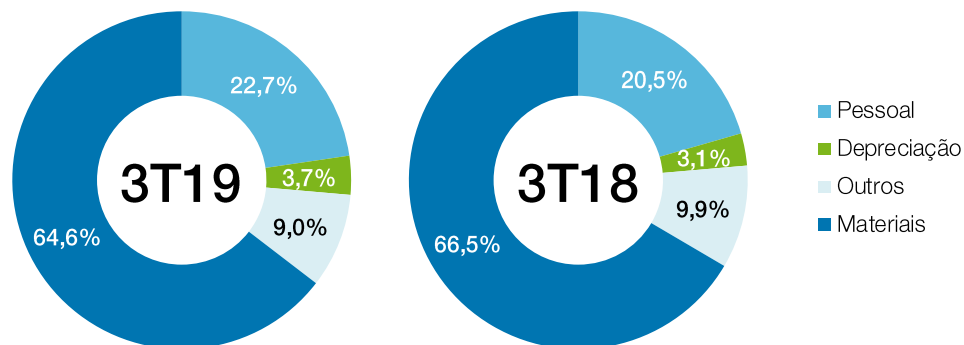
| | 3T19 | 2T19 | | 3T18 | |
|---|---------------|---------------|-----------------|---------------|-----------------|
| Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais | 54,60% | 55,92% | -1,32 pp | 53,45% | 1,15 pp |
| Mercado Interno | 15,82% | 14,55% | 1,27 pp | 13,79% | 2,03 pp |
| Mercado Externo | 38,78% | 41,36% | -2,58 pp | 39,66% | -0,88 pp |
| Geração, Transmissão e Distribuição | 30,84% | 30,39% | 0,45 pp | 33,93% | -3,09 pp |
| Mercado Interno | 15,71% | 16,07% | -0,36 pp | 20,87% | -5,16 pp |
| Mercado Externo | 15,13% | 14,33% | 0,80 pp | 13,06% | 2,07 pp |
| Motores para Uso Doméstico | 9,96% | 9,27% | 0,69 pp | 8,56% | 1,40 pp |
| Mercado Interno | 5,61% | 4,77% | 0,84 pp | 4,30% | 1,31 pp |
| Mercado Externo | 4,35% | 4,50% | -0,15 pp | 4,26% | 0,09 pp |
| Tintas e Vernizes | 4,60% | 4,43% | 0,17 pp | 4,06% | 0,54 pp |
| Mercado Interno | 4,00% | 3,85% | 0,15 pp | 3,53% | 0,47 pp |
| Mercado Externo | 0,60% | 0,58% | 0,02 pp | 0,53% | 0,07 pp |

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 3T19 somou R\$ 2.344,4 milhões, 2,5% maior do que no 3T18 e 0,1% maior do que no 2T19. A margem bruta foi de 30,0%, 0,7 ponto percentual maior do que no 3T18 e 1,2 ponto percentual maior do que no trimestre anterior.

Os esforços de redução de custo e melhorias de processos que proporcionaram ganhos de produtividade, aliados a redução dos preços de algumas matérias primas, auxiliaram na melhora da margem bruta neste trimestre.

No 3T19, o preço médio do cobre em dólares no mercado *spot* na London Metal Exchange (LME) apresentou queda de 5,0% em relação ao 2T19 e queda de 5,1% em relação ao 3T18, enquanto o preço médio do aço em Reais apresentou queda de 0,1% em relação ao 2T19 e queda de 11,7% em relação ao 3T18.

Composição do CPV

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

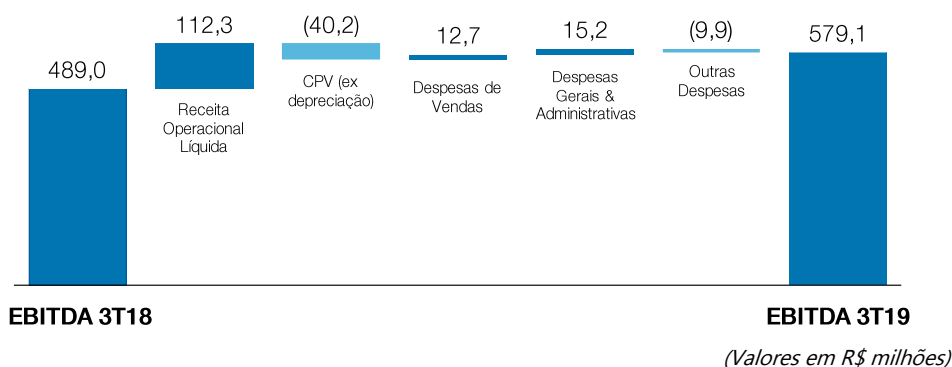
As despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 444,5 milhões no 3T19, uma redução de 4,9% sobre o 3T18 e um aumento de 2,7% sobre o 2T19. Quando analisadas em relação a receita operacional líquida elas representaram 13,3%, 1,1 ponto percentual menor em relação ao 3T18 e 0,1 ponto percentual maior em relação ao 2T19.

EBITDA e Margem EBITDA

No 3T19 o EBITDA atingiu R\$ 579,1 milhões, com crescimento de 18,4% sobre o 3T18 e de 7,8% sobre o 2T19. A margem EBITDA foi de 17,3%, 2,2 pontos percentuais maior do que no 3T18 e 1,0 ponto percentual maior do que no trimestre anterior. A evolução da margem EBITDA é reflexo da racionalização de custos, redução de despesas, ganhos de escala, além do mix mais favorável dos produtos vendidos.

Valores em R\$ milhões

| | 3T19 | 2T19 | % | 3T18 | % |
|-------------------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|
| Receita Operacional Líquida | 3.349,6 | 3.286,6 | 1,9% | 3.237,3 | 3,5% |
| Lucro Líquido antes de Minoritários | 424,5 | 395,3 | 7,4% | 380,1 | 11,7% |
| (+) IRPJ e CSLL | 38,0 | 38,5 | -1,1% | 37,2 | 2,2% |
| (+/-) Resultado Financeiro | 15,5 | 4,5 | 242,7% | (8,5) | n.a. |
| (+) Depreciação/Amortização | 101,0 | 99,0 | 2,0% | 80,2 | 26,0% |
| EBITDA | 579,1 | 537,2 | 7,8% | 489,0 | 18,4% |
| % s/ ROL | 17,3% | 16,3% | | 15,1% | |


Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 3T19 foi negativo em R\$ 15,5 milhões (positivo em R\$ 8,5 milhões no 3T18 e negativo em R\$ 4,5 milhões no 2T19). Este resultado é explicado principalmente pela menor receita de aplicações financeiras e pela atualização monetária das provisões no período.

Imposto de Renda

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS) sobre o Lucro Líquido no 3T19 totalizou R\$ 45,4 milhões (R\$ 59,7 milhões no 3T18 e R\$ 51,5 milhões no 2T19). Adicionalmente, creditamos R\$ 7,3 milhões como IR/CS Diferidos no 3T19 (créditos de R\$ 22,5 milhões no 3T18 e de R\$ 13,1 milhões no 2T19).

Resultado Líquido

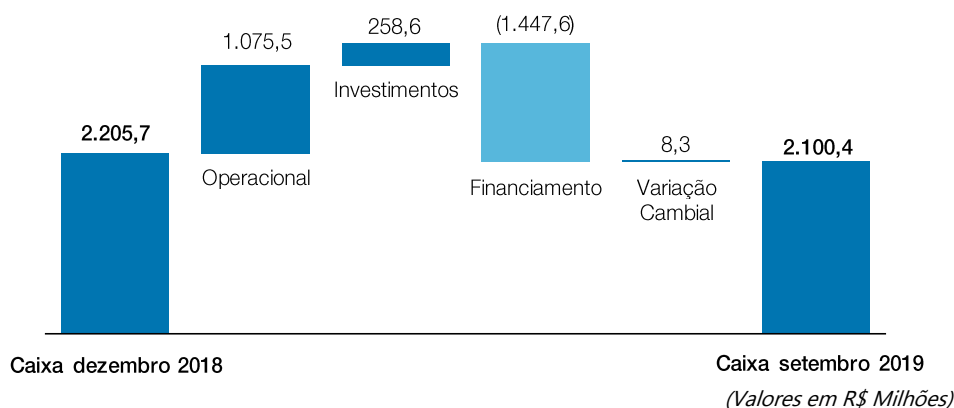
O lucro líquido no 3T19 foi de R\$ 418,2 milhões, com crescimento de 9,7% em relação ao 3T18 e de 7,5% em relação ao 2T19. A margem líquida atingiu 12,5%, 0,7 ponto percentual superior ao 3T18 e ao 2T19.

Fluxo de Caixa

A geração de caixa nas atividades operacionais foi de R\$ 1.075,5 milhões nos primeiros nove meses de 2019, aumento de 41,8% comparado ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao crescimento do resultado operacional combinado com a boa gestão do capital de giro.

As movimentações das aplicações financeiras de longo prazo foram as principais responsáveis pela geração de R\$ 258,6 milhões nas atividades de investimento, principalmente financeiros, nos primeiros nove meses de 2019. O nível de investimento em modernização e expansão da capacidade produtiva apresentou crescimento em relação ao 3T18, principalmente em função dos investimentos na nova fundição no México.

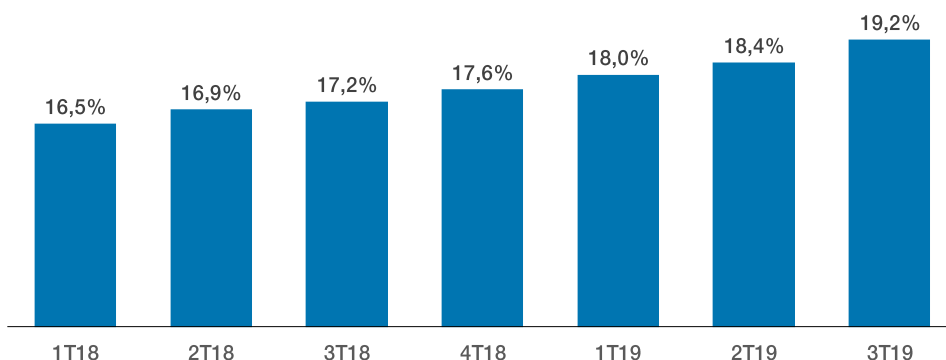
Nas atividades de financiamento captamos R\$ 1.192,4 milhões e realizamos amortizações de R\$ 1.904,8 milhões, resultando em uma amortização líquida de R\$ 712,4 milhões. A remuneração de capital de terceiros (juros sobre os empréstimos) consumiu R\$ 57,5 milhões e a remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 681,3 milhões. O resultado final foi consumo de R\$ 1.447,6 milhões nas atividades de financiamento no ano.



Lembramos que o gráfico acima apresenta as posições de caixa e equivalentes de caixa classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, temos R\$ 1.638,6 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata (R\$ 2.277,7 milhões em dezembro de 2018).

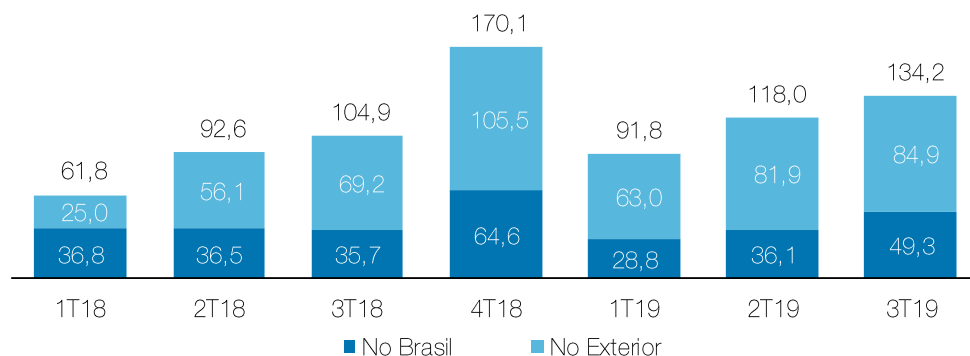
Retorno sobre o Capital Investido

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) do 3T19 (acumulado nos últimos 12 meses) mostrou evolução de 2,0 pontos percentuais em relação ao 3T18, atingindo 19,2%. O crescimento do Lucro Operacional após os Impostos (NOPAT), em virtude do crescimento da receita e melhora das margens, mais do que compensou o crescimento do capital empregado, cuja expansão é explicada pela maior necessidade de capital de giro e pelos investimentos em ativos fixos e intangíveis realizados ao longo dos últimos 12 meses.



**Investimentos
(CAPEX)**

No 3T19 investimos R\$ 134,2 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos e licenças de uso de softwares, sendo 37% destinados às unidades produtivas no Brasil e 63% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior.



(Valores em R\$ Milhões)

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 256,7 milhões, representando 2,7% da receita operacional líquida nos primeiros nove meses de 2019.

**Disponibilidades e
Endividamento**

Em 30 de setembro de 2019 as disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos totalizavam R\$ 3.739,1 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 2.996,6 milhões, sendo 49% em operações de curto prazo e 51% em operações de longo prazo. O caixa líquido totalizava R\$ 742,5 milhões.

Valores em R\$ mil

| | setembro 2019 | | dezembro 2018 | | setembro 2018 | |
|--------------------------------------|------------------|-------------|------------------|-------------|------------------|-------------|
| DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES | 3.739.055 | | 4.483.366 | | 5.055.162 | |
| - Curto Prazo | 3.499.054 | | 3.753.662 | | 4.141.941 | |
| - Longo Prazo | 240.001 | | 729.704 | | 913.221 | |
| FINANCIAMENTOS | 2.996.603 | 100% | 3.792.308 | 100% | 4.799.870 | 100% |
| - Curto Prazo | 1.479.081 | 49% | 2.061.163 | 54% | 2.673.228 | 56% |
| - Em Reais | 169.830 | | 175.475 | | 503.920 | |
| - Em outras moedas | 1.309.251 | | 1.885.688 | | 2.169.308 | |
| - Longo Prazo | 1.517.522 | 51% | 1.731.145 | 46% | 2.126.642 | 44% |
| - Em Reais | 232.467 | | 315.291 | | 398.939 | |
| - Em outras moedas | 1.285.055 | | 1.415.854 | | 1.727.703 | |
| Caixa Líquido | 742.452 | | 691.058 | | 255.292 | |

As características do endividamento ao final de setembro eram:

- *Duration* total de 17,3 meses, sendo de 30,9 meses o *duration* da parcela do longo prazo. Em dezembro de 2018 estes valores eram de 20,8 meses e de 37,7 meses, respectivamente;
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 7,08% ao ano (7,2% ao ano em dezembro de 2018). Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TJLP.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A partir de 14 de agosto, realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre de 2019, conforme eventos aprovados em:

- 19 de março, como juros sobre capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 97,3 milhões;
- 25 de junho, como juros sobre capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 89,9 milhões;
- 23 de julho, como dividendos intermediários relativos ao resultado do primeiro semestre de 2019, no valor total de R\$ 186,9 milhões.

Adicionalmente, em 17 de setembro, declaramos juros sobre capital próprio (JCP), no valor de R\$ 85,8 milhões. Estes JCP serão pagos em 11 de março de 2020.

| Evento | Data da deliberação (RCA) | Valor bruto por ação |
|-----------------------------|---------------------------|----------------------|
| Juros sobre Capital Próprio | 19/03/2019 | 0,046411765 |
| Juros sobre Capital Próprio | 25/06/2019 | 0,042882353 |
| Dividendos | 23/07/2019 | 0,089102378 |
| Juros sobre Capital Próprio | 17/09/2019 | 0,040882353 |
| Total | | 0,219278849 |

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio (JCP) trimestralmente e dividendos intermediários e complementares com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

Aquisição do Controle da PPI-Multitask

Anunciamos em 3 de setembro, a aquisição de 51% do capital social da PPI-Multitask, empresa especializada em Integração de Sistemas de Automação Industrial, Soluções MES (*Manufacturing Execution System*), IIoT (*Industrial Internet of Things*) e softwares para a indústria.

Fundada em 1992 em São Paulo/SP, a PPI-Multitask possui longa experiência na integração de sistemas de automação para controle de máquinas e processos industriais, possuindo um dos mais conceituados softwares de MES desenvolvidos no Brasil. Suas soluções fazem a automação da coleta de dados e monitoramento online do chão de fábrica, conectam aos demais sistemas de gestão da empresa e preparam o parque industrial para atender às novas demandas da Indústria 4.0.

Em junho deste ano a WEG anunciou a criação de uma nova estrutura de negócios digitais para acelerar o desenvolvimento de soluções em softwares, embarcados ou externos, aos produtos tradicionais da companhia, bem como transformar em negócio seu sistema de gerenciamento de processos e de manufatura em tempo real.

Aquisição do Controle da V2COM

Anunciamos em 2 de outubro, a aquisição de 51% do capital social da V2COM, empresa especializada em IoT (*Internet of Things*) e soluções completas de telemedicação para sistemas de energia elétrica e *Smart Grid*.

Fundada em 2002 sua matriz está em São Paulo/SP e possui também uma fábrica de hardwares em Florianópolis/SC. Com forte experiência na área de energia, a empresa tem um amplo portfólio de projetos implementados em telemetria, geração de relatórios, análise de perdas e IoT para empresas, concessionárias e prestadoras de serviços de energia elétrica, água, gás, entre outras. Especificamente no segmento de concessionárias de energia elétrica, possui sob seu monitoramento ativos que totalizam mais de 30GW de potência instalada.

Teleconferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 24 de outubro de 2019 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

11h00 – Horário brasileiro

10h00 – Nova York (EDT)

15h00 – Londres (BST)

Link para pré-cadastro (evite fila na conexão telefônica)

- Teleconferência em português: [registre-se aqui](#)
- Teleconferência em inglês: [registre-se aqui](#)

Telefones para conexão dos participantes:

Dial-in com conexões no Brasil: (11) 3193-1080 / (11) 2820-4080

Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 646 828-8246

Toll-free com conexões nos Estados Unidos: +1 800 492-3904

Código: WEG

Acesso à apresentação no Webcasting:

Slides e áudio original em português: www.choruscall.com.br/weg/3t19.htm

Slides e tradução simultânea em inglês: www.choruscall.com.br/weg/3q19.htm

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (<https://ri.weg.net>). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

Áreas de Negócios

Equipamentos eletroeletrônicos industriais

A área de equipamentos eletroeletrônicos industriais inclui os motores elétricos de baixa e média tensão, redutores, *drives & controls*, equipamentos e serviços de automação industrial, soluções para a Indústria 4.0, e serviços de manutenção. Os motores elétricos e demais equipamentos têm aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, em equipamentos como compressores, bombas e ventiladores, por exemplo. Competimos com nossos produtos e soluções em praticamente todos os principais mercados mundiais.

Geração Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos nesta área são os geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), turbinas a vapor, aerogeradores, geração solar, transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas. Na área de GTD em geral, e especificamente na geração de energia, os prazos de maturação dos investimentos são mais longos, com decisões de investimentos mais lentas e lead time de projeto e fabricação mais longos.

Motores para Uso Doméstico

Nosso foco de atuação nesta área tradicionalmente tem sido o mercado brasileiro, onde mantemos significativa participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar condicionado, bombas de água, entre outros. Nos últimos anos, iniciamos a internacionalização desta área de negócio, com um portfólio completo de produtos para atender nossos clientes globais. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos sobre a produção e receita.

Tintas e Vernizes

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais e no mercado brasileiro, expandindo para a América Latina. Nossa estratégia nesta área é a de realizar vendas cruzadas para os clientes das outras áreas de atuação. Os mercados alvo vão desde os fabricantes de produtos da linha branca até a indústria de construção naval. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos.

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

Anexo I
Demonstração de Resultados Consolidados – Trimestral
Valores em R\$ mil

| | 3º Trimestre | | 2º Trimestre | | 3º Trimestre | | Variações % | |
|---------------------------------|--------------|--------|--------------|--------|--------------|--------|-------------|--------|
| | 2019 | | 2019 | | 2018 | | 3T19 | 3T19 |
| | R\$ | AV% | R\$ | AV% | R\$ | AV% | 2T19 | 3T18 |
| Receita Operacional Líquida | 3.349.604 | 100,0% | 3.286.605 | 100,0% | 3.237.309 | 100,0% | 1,9% | 3,5% |
| Custo dos Produtos Vendidos | (2.344.433) | -70,0% | (2.341.339) | -71,2% | (2.288.304) | -70,7% | 0,1% | 2,5% |
| Lucro Bruto | 1.005.171 | 30,0% | 945.266 | 28,8% | 949.005 | 29,3% | 6,3% | 5,9% |
| Despesas de Vendas | (309.062) | -9,2% | (296.313) | -9,0% | (312.897) | -9,7% | 4,3% | -1,2% |
| Despesas Administrativas | (135.468) | -4,0% | (136.587) | -4,2% | (154.625) | -4,8% | -0,8% | -12,4% |
| Receitas Financeiras | 219.642 | 6,6% | 408.673 | 12,4% | 233.424 | 7,2% | -46,3% | -5,9% |
| Despesas Financeiras | (235.150) | -7,0% | (413.198) | -12,6% | (224.943) | -6,9% | -43,1% | 4,5% |
| Outras Receitas Operacionais | 4.473 | 0,1% | 6.236 | 0,2% | 3.940 | 0,1% | -28,3% | 13,5% |
| Outras Despesas Operacionais | (87.025) | -2,6% | (83.204) | -2,5% | (78.647) | -2,4% | 4,6% | 10,7% |
| Equivalência Patrimonial | - | 0,0% | 2.839 | 0,1% | 2.071 | 0,1% | n.a. | n.a. |
| LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS | 462.581 | 13,8% | 433.712 | 13,2% | 417.328 | 12,9% | 6,7% | 10,8% |
| Imposto de Renda e CSLL | (45.360) | -1,4% | (51.513) | -1,6% | (59.705) | -1,8% | -11,9% | -24,0% |
| Impostos Diferidos | 7.319 | 0,2% | 13.061 | 0,4% | 22.489 | 0,7% | -44,0% | -67,5% |
| Minoritários | 6.297 | 0,2% | 6.258 | 0,2% | (1.318) | 0,0% | 0,6% | n.a. |
| LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO | 418.243 | 12,5% | 389.002 | 11,8% | 381.430 | 11,8% | 7,5% | 9,7% |
| EBITDA | 579.073 | 17,3% | 537.205 | 16,3% | 489.022 | 15,1% | 7,8% | 18,4% |
| LPA (ajustado pela bonificação) | 0,19939 | | 0,18546 | | 0,18187 | | 7,5% | 9,6% |

Anexo II
Demonstração de Resultados Consolidados – Acumulado
Valores em R\$ mil

| | 9 Meses | | 9 Meses | | % 2019 |
|---------------------------------|-------------|--------|-------------|--------|-----------|
| | 2019 | | 2018 | | |
| | R\$ | AV% | R\$ | AV% | 2018 |
| Receita Operacional Líquida | 9.568.588 | 100,0% | 8.845.433 | 100,0% | 8,2% |
| Custo dos Produtos Vendidos | (6.760.544) | -70,7% | (6.293.846) | -71,2% | 7,4% |
| Lucro Bruto | 2.808.044 | 29,3% | 2.551.587 | 28,8% | 10,1% |
| Despesas de Vendas | (896.136) | -9,4% | (839.623) | -9,5% | 6,7% |
| Despesas Administrativas | (410.559) | -4,3% | (429.101) | -4,9% | -4,3% |
| Receitas Financeiras | 757.684 | 7,9% | 612.573 | 6,9% | 23,7% |
| Despesas Financeiras | (813.853) | -8,5% | (582.628) | -6,6% | 39,7% |
| Outras Receitas Operacionais | 14.974 | 0,2% | 16.716 | 0,2% | -10,4% |
| Outras Despesas Operacionais | (235.606) | -2,5% | (198.088) | -2,2% | 18,9% |
| Equivalência Patrimonial | 2.839 | 0,0% | 2.364 | 0,0% | 20,1% |
| LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS | 1.227.387 | 12,8% | 1.133.800 | 12,8% | 8,3% |
| Imposto de Renda e CSLL | (126.298) | -1,3% | (159.403) | -1,8% | -20,8% |
| Impostos Diferidos | 26.918 | 0,3% | 32.899 | 0,4% | -18,2% |
| Minoritários | 13.913 | 0,1% | 4.257 | 0,0% | 226,8% |
| LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO | 1.114.094 | 11,6% | 1.003.039 | 11,3% | 11,1% |
| EBITDA | 1.578.076 | 16,5% | 1.334.247 | 15,1% | 18,3% |
| LPA (ajustado pela bonificação) | 0,53116 | | 0,47828 | | 11,1% |

Anexo III
Balanco Patrimonial Consolidado
Valores em R\$ mil

| | setembro 2019 (A) | | dezembro 2018 (B) | | setembro 2018 (C) | | (A)/(B) | (A)/(C) |
|---------------------------------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|-------------|-------------|
| | R\$ | % | R\$ | % | R\$ | % | | |
| ATIVO CIRCULANTE | 9.649.841 | 62% | 9.438.581 | 61% | 10.075.121 | 62% | 2% | -4% |
| Disponibilidades | 3.436.087 | 22% | 3.529.888 | 23% | 3.937.880 | 24% | -3% | -13% |
| Créditos a Receber | 2.488.671 | 16% | 2.440.844 | 16% | 2.564.768 | 16% | 2% | -3% |
| Estoques | 2.901.751 | 19% | 2.458.410 | 16% | 2.518.626 | 15% | 18% | 15% |
| Outros Ativos Circulantes | 823.332 | 5% | 1.009.439 | 7% | 1.053.847 | 6% | -18% | -22% |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 653.154 | 4% | 1.178.926 | 8% | 1.391.073 | 9% | -45% | -53% |
| Aplicações Financeiras | 48.646 | 0% | 562.782 | 4% | 630.638 | 4% | -91% | -92% |
| Impostos Diferidos | 161.581 | 1% | 142.669 | 1% | 164.913 | 1% | 13% | -2% |
| Outros Ativos não circulantes | 442.927 | 3% | 473.475 | 3% | 595.522 | 4% | -6% | -26% |
| PERMANENTE | 5.176.426 | 33% | 4.782.343 | 31% | 4.807.936 | 30% | 8% | 8% |
| Investimentos | 19.644 | 0% | 20.362 | 0% | 18.478 | 0% | -4% | 6% |
| Imobilizado Líquido | 3.715.097 | 24% | 3.541.954 | 23% | 3.493.399 | 21% | 5% | 6% |
| Intangível | 1.228.829 | 8% | 1.220.027 | 8% | 1.296.059 | 8% | 1% | -5% |
| Direito de uso | 212.856 | 1% | - | 0% | - | 0% | n.m | n.m |
| TOTAL DO ATIVO | 15.479.421 | 100% | 15.399.850 | 100% | 16.274.130 | 100% | 1% | -5% |
| PASSIVO CIRCULANTE | 4.537.024 | 29% | 5.034.004 | 33% | 5.579.559 | 34% | -10% | -19% |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | 423.003 | 3% | 240.346 | 2% | 370.846 | 2% | 76% | 14% |
| Fornecedores | 797.051 | 5% | 842.957 | 5% | 878.547 | 5% | -5% | -9% |
| Obrigações Fiscais | 131.513 | 1% | 88.183 | 1% | 150.240 | 1% | 49% | -12% |
| Empréstimos e Financiamentos | 1.456.417 | 9% | 2.049.093 | 13% | 2.653.066 | 16% | -29% | -45% |
| Dividendos e Juros S/ Capital Próprio | 76.520 | 0% | 165.441 | 1% | 73.143 | 0% | -54% | 5% |
| Adiantamento de Clientes | 645.819 | 4% | 655.242 | 4% | 622.430 | 4% | -1% | 4% |
| Participações nos Resultados | 119.943 | 1% | 167.941 | 1% | 111.768 | 1% | -29% | 7% |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 22.664 | 0% | 12.070 | 0% | 20.162 | 0% | 88% | 12% |
| Arrendamento Mercantil | 30.879 | 0% | - | 0% | - | 0% | n.m | n.m |
| Outras Obrigações | 833.215 | 5% | 812.731 | 5% | 699.357 | 4% | 3% | 19% |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 2.452.116 | 16% | 2.512.589 | 16% | 2.922.452 | 18% | -2% | -16% |
| Empréstimos e Financiamentos | 1.509.966 | 10% | 1.723.021 | 11% | 2.118.054 | 13% | -12% | -29% |
| Outras Obrigações | 130.235 | 1% | 155.394 | 1% | 164.923 | 1% | -16% | -21% |
| Arrendamento Mercantil | 180.744 | 1% | - | 0% | - | 0% | n.m | n.m |
| Impostos Diferidos | 71.038 | 0% | 86.537 | 1% | 81.139 | 0% | -18% | -12% |
| Provisões para Contingências | 560.133 | 4% | 547.637 | 4% | 558.336 | 3% | 2% | 0% |
| PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS | 162.297 | 1% | 138.983 | 1% | 144.665 | 1% | 17% | 12% |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 8.327.984 | 54% | 7.714.274 | 50% | 7.627.454 | 47% | 8% | 9% |
| TOTAL DO PASSIVO | 15.479.421 | 100% | 15.399.850 | 100% | 16.274.130 | 100% | 1% | -5% |

Anexo IV
Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

| | <i>Valores em R\$ mil</i> | |
|---|---------------------------|--------------------|
| | 9 Meses 2019 | 9 Meses 2018 |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro antes dos impostos e Participações | 1.227.387 | 1.133.800 |
| Depreciações e Amortizações | 294.520 | 230.392 |
| Equivalência patrimonial | (2.839) | (2.364) |
| Provisões | 187.705 | 203.825 |
| Varição nos Ativos e Passivos | (631.293) | (806.940) |
| (Aumento)/Redução nas contas a receber | 96.060 | (282.344) |
| Aumento/(Redução) nas contas a pagar | 26.296 | 256.179 |
| (Aumento)/Redução nos estoques | (394.769) | (458.108) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (123.674) | (129.734) |
| Participação no resultado dos colaboradores pagos | (235.206) | (192.933) |
| Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais | 1.075.480 | 758.713 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Imobilizado | (325.797) | (240.334) |
| Intangível | (18.237) | (18.985) |
| Resultado de venda de imobilizado | 15.292 | 8.079 |
| Aquisição de Controlada | - | (128.567) |
| Caixa adquirido de controladas | - | 12.432 |
| Aplicações financeiras mantidas até o vencimento | (505.551) | (1.324.669) |
| Resgate de aplicações financeiras | 1.092.863 | 137.566 |
| Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos | 258.570 | (1.554.478) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | |
| Captação de empréstimos e financiamentos obtidos | 1.192.356 | 1.194.083 |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos | (1.904.770) | (1.111.749) |
| Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos | (57.496) | (63.201) |
| Ações em Tesouraria | 3.577 | 2.131 |
| Dividendos/juros s/capital próprio pagos | (681.304) | (604.308) |
| Caixa líquido aplicado nas ativ. de financiamentos | (1.447.637) | (583.044) |
| Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes | 8.291 | 34.849 |
| Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes | (105.296) | (1.343.960) |
| Saldo de caixa: | | |
| Caixa e equivalente de caixa no início do período | 2.205.700 | 3.162.685 |
| Caixa e equivalente de caixa no final do período | 2.100.404 | 1.818.725 |